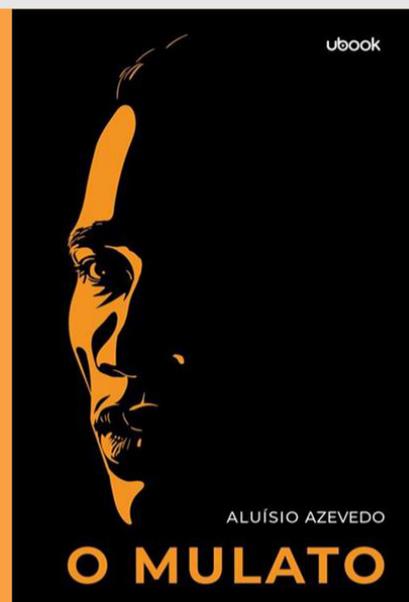


O livro **O Mulato**, de Aluísio de Azevedo, publicado em 1881, inaugurou o movimento naturalista no Brasil. O nome do livro faz referência a seu protagonista, um mulato bastardo que nasceu numa fazenda no nordeste do país. **O Mulato** é uma obra com forte crítica social. O livro foi uma das primeiras manifestações literárias a discutir abertamente a mestiçagem e suas implicações sociais e culturais. Por meio de seus personagens estereotipados, Aluísio de Azevedo aborda temas como o preconceito racial, a escravidão, a hipocrisia do clero e ainda o provincianismo. A trama se passa em São Luís do Maranhão e segue a vida de Raimundo, um jovem mulato humilde que quer ascender socialmente. A história aborda os desafios que Raimundo enfrenta devido à sua origem racial, incluindo o preconceito e a discriminação. O enredo se complica ainda mais quando Raimundo se apaixona por Ana Rosa, uma jovem branca da alta sociedade. A relação entre os dois é marcada por desafios e tensões raciais, refletindo a complexa dinâmica social da época.



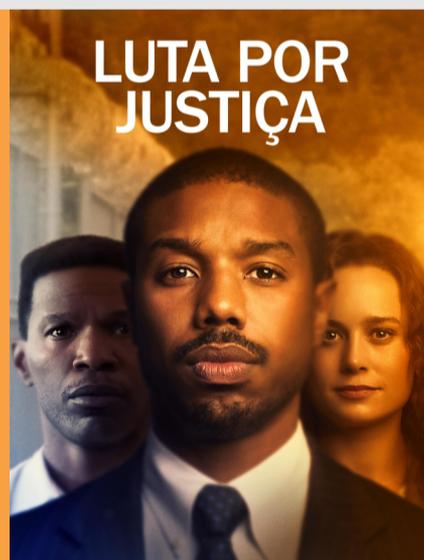
A mostra coletiva **Reverber** está em cartaz no Centro Cultural Futuros, com esculturas, pinturas, fotos, vídeos e instalações de Anna Costa e Silva, Cabelo Cobra Coral, Roberta Lima, Jerônimo Moraes, Thaís Iroko, Paulo Vivacqua e outros seis brasileiros. Com curadoria de Gabriela Maciel, a exposição faz reflexões sobre temas como humanidade, ciência, ecologia, tecnologia e espiritualidade. São dezesseis esculturas, pinturas, fotos, vídeos e instalações — seis inéditos. Entre as joias exibidas, estão a videoarte *Incorporação da Água*, da amazonense Roberta Lima, que aborda as mudanças do estado líquido como forma de resistência; e *Riviera Roquette Pinto* (foto), de Jerônimo Moraes, um ensaio fotográfico no Piscinão de Ramos, na Zona norte do Rio.

Centro Cultural Futuros. Rua Dois de Dezembro, 63, Flamengo. Quarta a domingo, das 11h às 20h. Grátis. Até 28 de setembro.



Incorporação da água da artista amazonense Roberta Lima, uma das obras da exposição.

O filme **Luta por Justiça**, de 2019, é um drama baseado em uma história verdadeira que se passa na década de 1970 no Estado sulista do Alabama, EUA. Nessa década, alguns estados do Sul dos Estados Unidos ainda se apegavam às racistas Leis Jim Crow — que haviam sido derrubadas entre os anos 1950 e 1960. Com roteiro de Andrew Lanham e Destin Daniel Cretton e dirigido por Destin Daniel Cretton, o longa, que conta com Michael B. Jordan, Jamie Foxx e Brie Larson no elenco e é baseado no livro homônimo de Bryan Stevenson, recebeu críticas positivas, e Foxx recebeu uma indicação de melhor desempenho por um ator masculino, como um papel de apoio no 26º Screen Actors Guild Awards. Em **Luta por Justiça**, Bryan Stevenson (Michael B. Jordan) é um advogado recém-formado em Harvard que renuncia a uma carreira lucrativa em escritórios renomados da costa leste americana para se mudar para o Alabama e se dedicar a prisioneiros condenados à morte que jamais receberam assistência legal justa. Disponível no Prime Vídeo.



Você Sabia?

Você sabia que a ABL elegeu um escritor do Norte? O Norte do Brasil (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins) sempre teve uma representatividade bem pequena na Academia Brasileira de Letras em comparação com o Sudeste e o Nordeste. No dia 14 de agosto, a Academia elegeu **Milton Hatoum**, nascido em Manaus em 1968 e graduado em Arquitetura na FAU(USP). Foi também professor de história da arquitetura. De 1981 a 1983, fez mestrado em literatura latino-americana em Paris. Foi colunista de jornais e revistas e professor visitante de várias universidades pelo mundo, como Sorbonne, Yale e Standford. Em 2000, publicou o romance **Dois irmãos**, indicado para o Impac-Dublin Literary Award, 2004 e eleito o melhor romance brasileiro no período de 1990 a 2005, sendo traduzido para 14 países. Seu romance **Cinzas do Norte** recebeu diversos prêmios, dentre os quais o Jabuti de melhor romance em 2006. Seus livros já venderam mais de 500 mil exemplares e foram publicados em 17 países. Milton é escritor, professor, tradutor e agora imortal da ABL, ocupando a cadeira número 6.

